**TÍTULO: MAPEAMENTO E QUALIFICAÇÃO DE NOMENCLATURAS DOS IMUNOBIOLÓGICOS EM TRÊS BASES BRASILEIRAS**

**AUTORES:**

Monalisa de Assis Molla

Beatriz de Faria Leao

# Fabiane Raquel Motter

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO**

As organizações *Health Level Seven International* (HL7) e Comitê Europeu de Padronização (CEN) desenvolveram um padrão internacional para o registro de informações em saúde: o Sumário Internacional do Paciente (*International Patient Summary* – IPS), que pode ajudar os profissionais de saúde acessarem informações relevantes, precisas e atualizadas sobre seus pacientes no ponto de cuidado, ao mesmo tempo que evidencia o protagonismo do cidadão na posse de seus dados de saúde.

O Hospital Sírio Libanês (HSL) é um dos cinco hospitais de excelência que pertencem ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS). O projeto Promoção do Ambiente de Interconectividade em Saúde como apoio à Implementação da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil faz parte do elenco de projetos PROADI do HSL. Este projeto prevê empregar a expertise adquirida pela Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês (HSL) no uso das tecnologias de informação e comunicação em saúde (TICs) para viabilizar prova de conceito para possibilitar a internalização do Sumário Internacional do Paciente (IPS – *International Patient Summary*) na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS).

## Durante a execução do projeto foi realizado um mapeamento das codificações locais dos Imunobiológicos do Brasil. Primeiramente, construiu-se um mapa conceitual baseado nas nomenclaturas descritas nas bulas registradas na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e da lista da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED).

## A partir deste mapa foram realizados a coleta da lista dos Imunobiológicos realizada em três diferentes bases de dados: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), **Denominação Comum Brasileira (DCB)** e Sistema e-SUS AB com Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) que ocorreu no período de 30 de janeiro a 15 de fevereiro de 2023.

**Objetivo:**

O objetivo desse trabalho é apresentar o mapeamento das codificações locais e sugerir a qualificação das nomenclaturas dos imunobiológicos descritas em três bases de dados brasileiras.

**MÉTODOS:**

Estudo metodológico realizado conforme as normas ISO 12300 e ISO 21564.

Para o mapa conceitual foi utilizada a lista da CMED (<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/cmed/precos/arquivos/xls_conformidade_site_20230109_122315860.xls/@@download/file/xls_conformidade_site_20230109_122315860.xls>) recebida pelo Ministério da Saúde no dia 03 de fevereiro de 2023.

**Identificação das Listas para Mapeamento**

A lista “fonte” da DCB foi obtida por *download* dos arquivos em formato CSV no portal da ANVISA (<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/dcb>) no dia 02 de fevereiro de 2023.

# A lista “fonte” do PEC foi obtida através da Tabela de Medicamentos CATMAT extraída do portale-SUS (<https://integracao.esusab.ufsc.br/ledi/documentacao/referencias/tabela_catmat.html>) no dia 02 de fevereiro de 2023).

A lista “alvo” da RNDS foi extraída do portal SIMPLIFIER.NET do Departamento de Informática do SUS, Ministério da Saúde do Brasil. (<https://simplifier.net/redenacionaldedadosemsaude/imunobiolgico>) no dia 02 de fevereiro de 2023.

**Mapeamento Cruzado**

O mapeamento cruzado é um procedimento metodológico utilizado para comparar termos de diferentes sistemas de classificação para determinar sua equivalência semântica. Tem como objetivo identificar a similaridade desses termos, possibilitando sua adaptação para uma linguagem padronizada.

Para a realização do mapeamento cruzado, uma especialista em terminologias comparou as planilhas a fim de identificar os termos constantes e não constantes nessa terminologia, a presença de duplicidade das terminologias em um mesmo banco de dados, assim como diferenças em entre as nomenclaturas e siglas existentes.

**Identificação de lacunas existentes nas terminologias**

Foi realizada uma análise com o objetivo de identificar lacunas existentes nas terminologias utilizadas nas três bases de dados. A falta de descrição de detalhes do produto na base de dados (principío ativo, concentração, via de administração, forma farmacêutica e unidade de medida).

**RESULTADOS:**

**Fluxograma**

* a lista do PEC é semelhante a da RNDS, porém as nomenclaturas e siglas são diferentes. Exemplo:

code: 1, sigla: IGHT (Imunoglobulina humana antitétano) na RNDS e sigla: IGTH (Imunoglobulina anti tetânica) no PEC;

* a lista da RNDS constava além dos imunobiológicos alguns diluentes (12) e na lista do PEC já não constava os diluentes;
* 06 imunobiológicos repetidos foram encontrados na lista da RNDS (possuem o mesmo significado, porém a nomenclatura é diferente na mesma base de dados). Exemplo:

Code: 86, sigla: COVID-19 SINOVAC/BUTANTAN – CORONAVAC / Nome: Vacina COVID-19 SINOVAC/BUTANTAN - CORONAVAC, inativada = code: 98, sigla: COVID-19 SINOVAC – CORONAVAC / Nome: Vacina COVID-19 SINOVAC - CORONAVAC inativada. Ambas constavam também na base de dados do PEC.

* Alguns imunobiológicos possuíam mais de um número DCB. Exemplo: (39) Vacina DTP / Hib na RNDS possuía dois códigos (9038 / 9991) vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis e Haemophilus influenzae B (conjugada) / vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis (acelular) e Haemophilus influenzae B (conjugada) na DCB;
* Alguns imunobiológicos descritos na RNDS não foram encontrados na base de dados do PEC. Exemplo: code: 40, sigla: Pncc7V - Vacina pneumocócica 7V;

08 imunobiológicos não foram encontrados informações técnicas (consultado no bulário da Anvisa e lista da cmed) PNI ficou de nos fornecer, não sei se coloca ou não;

* Informações incorretas tabela cmed (catálogo que utilizamos para consultar as nomenclaturas dos imunobiológicos. Ex: substância: IMUNOGLOBULINA HUMANA ANTI-HEPATITE B estava associada ao produto FLEBOGAMMA.

**DISCUSSÃO**

**CONCLUSÃO**